

## Noite movimentada no Le Pinardier: a cozinha francesa impulsionada por imigrantes

A terça do Le Pinardier, localizada na famosa Rue Bretagne, é um dos melhores endereços de rua de bares **roleta italiana** Paris e costuma estar cheia de pessoas nas noites de verão.

A experiência é típica da França: clientes regulares pedindo vinhos do dia, acompanhados de queijo e enchidos. No entanto, essa experiência só é possível graças a um dos assuntos mais controversos do país hoje **roleta italiana** dia: imigração.

As encomendas da terça movimentada rapidamente chegam a 70 pés de distância, na cozinha, nas mãos do chef de 24 anos, Sazal Saha.

Saha nasceu na cidade de Kuhlina, no Bangladesh, e está no quinto ano no Le Pinardier, depois de se formar **roleta italiana** culinária há dois anos na Escola Joliet-Curie no norte da França.

Ele geralmente é a única pessoa trabalhando na cozinha, o que significa que ele faz tudo: compra os produtos, prepara os ingredientes, cozinha, lava louças e limpa.

"Gerenciar a cozinha não é fácil quando se trabalha sozinho", disse Saha à **roleta italiana**. "É tão complicado, às vezes fico cansado, mas estou acostumado a isso", disse ele com um sorriso.

"Quando eu me mudei pela primeira vez para a França, não sabia nada sobre queijo, mas agora quase tudo sobre eles", disse ele.

## A grande demanda por trabalhadores culinários estrangeiros

Uma das razões pelas quais Saha decidiu se tornar cozinheiro na capital francesa foi ver a grande demanda da indústria.

Em toda a França e especialmente **roleta italiana** Paris, a hospitalidade é um dos setores que mais dependem de trabalhadores imigrantes.

Aproximadamente 25% dos cozinheiros na França são imigrantes de fora da União Europeia, segundo o então Ministro do Trabalho Olivier Dussopt **roleta italiana** entrevista à Europe 1 radio no início de 2024.

Half of the 86,000-plus chefs in the French capital are immigrants, according to data published by the French National Institute of Statistic and Economic Studies in 2024. Eles são a força principal que sustenta o cenário gastronômico da capital francesa, alimentando e deleitando turistas de todo o mundo.

"A maioria das pessoas que trabalham nas cozinhas [em Paris] são do Bangladesh ou do Sri Lanka", disse Florian Mousson, proprietário do Le Pinardier.

Mousson, nascido e criado **roleta italiana** uma família de gerações de donos de restaurantes na cidade do sul de Marselha, acredita que seu negócio não sobreviveria sem trabalhadores imigrantes.

No entanto, nas eleições parlamentares francesas de este mês, que entrará **roleta italiana** uma segunda rodada de votação este fim de semana, o sentimento anti-imigração é visto como um dos fatores que impulsionam a popularidade do partido de extrema-direita Rassemblement National (Rali Nacional).

Em Paris, os trabalhadores de cozinha geralmente são originários do Sul da Ásia, como Saha. Em Marselha, a cidade natal de Mousson e muitos lugares no sul da França, restaurantes e

bares dependen de inmigrantes de las Comoras, una antigua colonia francesa en el Océano Índico.

## Um trabalho exigente

"É um trabalho difícil. Você trabalha **roleta italiana** pé, trabalha à noite e nos fins de semana, trabalha por longas horas e é muito quente na cozinha. Muitas vezes **roleta italiana** Paris, as cozinhas são muito pequenas, por isso é um trabalho muito exigente", disse Mousson.

"Há cada vez menos franceses que estão dispostos a fazer esse trabalho", acrescentou.

Ele contratou Saha pouco depois de abrir o Le Pinardier **roleta italiana** 2024, fazendo contato por meio de um site chamado Leboncoin, a versão francesa do Craigslist. Mousson diz que ele não só é um bom cozinheiro, mas também um trabalhador

## La serie original "Space Shuttle Columbia: The Final Flight" revela las causas del desastre

El documental en cuatro partes se estrena el domingo a las 9 p.m. ET/PT.

El programa de transbordadores espaciales de la NASA prometió una nueva era de exploración, con viajes al espacio asequibles y un transbordador reutilizable. Sin embargo, el proyecto, apodado como "maravilla de la ingeniería", también trajo consigo trágicos fracasos, siendo el más notorio la destrucción del transbordador espacial Columbia en 2003.

### El transbordador Columbia

El Columbia fue el primer transbordador espacial de los cinco proyectados y realizó su primer vuelo en 1981. Veintidós años y 28 vuelos después, se desintegró durante su regreso a la Tierra, lo que provocó la muerte de sus siete tripulantes.

### El fin de una era

El accidente del Columbia marcó el final del programa de transbordadores espaciales de la NASA y dejó una huella duradera en la consideración de la seguridad de la agencia. Tras el fin del programa de transbordadores, no se lanzó ningún astronauta estadounidense en un cohete estadounidense durante casi una década.

### Los comienzos del programa

El programa de transbordadores espaciales comenzó durante el optimismo del programa Apolo de la NASA, que llevó a 12 astronautas a la Luna y superó a los rivales soviéticos. Apolo fue, sin embargo, extraordinariamente costoso: la NASA gastó 25.800 millones de dólares (o más de 200.000 millones de dólares actualizados por inflación), según un análisis de costes del experto en políticas espaciales Casey Dreier de la sociedad Planetary Society.

Programa	Inversión (en millones de dólares)
Apolo	25.800 (actualizados 200.000 millones)

Transbordador espacial Inicialmente planeado: menor a 25.800 millones (actualizados)

A medida que se avecinaban las limitaciones financieras en la década de 1970, los ingenieros de la NASA desarrollaron un nuevo medio de transporte espacial: transbordadores espaciales reutilizables con alas que despegaran apoyados en cohetes, orbitarían en la Tierra y aterrizarían en una pista similar a una de aterrizaje de aviones. El transbordador podría ser reacondicionado y volado de nuevo, teóricamente abaratando el costo de cada misión.

## El coste de cada misión

A lo largo de tres décadas, los transbordadores espaciales de la NASA llevaron a cabo 135 misiones, pero cada lanzamiento costó una media de 1.500 millones de dólares, según el Centro de Investigación Ames de la NASA. Este coste es hundreds of millions of dollars más que lo esperado por la agencia espacial cuando se inició el programa, incluso ajustado por inflación.

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: roleta italiana

Palavras-chave: **roleta italiana - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-06